

A Força do Povo Palestino é a sua Firmeza¹

Yousef Ahmed²

Bons dias a todos.

Em primeiro lugar quero agradecer às organizações que promoveram este evento no dia da Partição da Palestina, no Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

Os outros oradores já falaram da questão palestina e sobre o que se está a passar hoje em dia. Não vou falar de política, vou falar dos acontecimentos actuais que estamos a viver.

O nosso povo existe, a nossa causa existe, somente porque existe a Resistência.

A força do povo palestino é a nossa firmeza, antes de 1948 e depois de 1948, porque prosseguimos continuamente nesta resistência para alcançar os nossos direitos nacionais.

Quando Israel triunfou, em 1948, e conseguiu o seu Estado, um dos fundadores deste Estado, Ben-Gurion, disse três coisas que se iriam passar com os palestinos: os mais velhos vão esquecer com os anos, as crianças não saberão nada da questão palestina e há ainda um terceiro tipo de palestinos, que nós iremos matar.

Gostaria de lhe dizer, se ainda estivesse vivo, que nós, depois de quase 70 anos de Nakba, de Catástrofe, nós, que éramos dois milhões, somos agora doze milhões. E também dizer-lhe que os nossos filhos não esqueceram a Palestina, recordam-se da Palestina desde o momento em que começam a mamar o leite das suas mães.

Não vou falar muito dos grandes acontecimentos da luta do meu povo. Vou apenas falar de dois acontecimentos desta luta porque aqui conhecem bem a questão palestina.

O primeiro facto é que Israel levou a cabo três guerras de agressão contra o povo de Gaza. Assassinou mais de 500 crianças no último ataque. Vimos que Gaza foi atacada durante 51 dias, atacada com o apoio dos Estados Unidos e dos países da União Europeia. Mas Gaza continua - e continua firme!

Uma das mulheres cujos filhos foram assassinados em Gaza disse aos israelitas que podiam continuar a matar mas que nós iremos construir as nossas casas onde estavam na Palestina antes de 1948.

Hoje em dia vemos a agressividade da política israelita em Jerusalém. O que conseguiu Israel? Apesar de tender a judaizar esta terra desde 1967, apesar de estar a destruir as casas, a perseguir e atacar as pessoas, não vai conseguir nada.

Para além da firmeza do nosso povo em Gaza, Israel também é confrontado com a firmeza, que não esperava, do nosso povo em Jerusalém.

Todo o nosso povo, seja na Faixa de Gaza, seja na Cisjordânia ou em Jerusalém, continua com a resistência e continua como dizia o grande poeta palestino Tawfiq Zayyad:

¹ Intervenção no Seminário Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino, realizado em 29 de Novembro de 2014, no Fórum Municipal Romeu Correia, em Almada, organizado pelo MPPM, pelo CPPC e pela CGTP-IN, com o apoio da Câmara Municipal de Almada e do Inovinter.

² Yousef Ahmed é comentador político e membro do Comité Central do PPP – Partido do Povo da Palestina.

*Aqui ficaremos
Como um pesado muro sobre os vossos peitos
Nós famintos
Que não temos que vestir
Nós vos desafiamos³*

A terminar quero agradecer às organizações promotoras, aos seus dirigentes e ao povo do vosso país

Muito obrigado

³ Tawfiq Zayyad, poeta e escritor, viveu entre 1929 e 1994. Foi activista político, deputado ao Knesset e presidente da Câmara Municipal de Nazaré. Os versos citados são do seu poema “Aqui ficaremos” que está integrado numa antologia de poesia palestina editada pelo MPPM e disponível em http://mppm-palestina.org/index.php/documentos-mppm/doc_download/24-documentos-mppm-no-5-poesia-palestina-do-seculo-xx